

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: formal de Brasília Class.: 95

Data: 29.01.85 Pg.: _____

9988 Marabuto pede para secretário sair da reserva

"O secretário de Segurança Pública de Goiás, deputado José Freire, exorbitou de suas atividades defendendo ostensivamente os posseiros instalados na área indígena Apinagé, situada em Tocantinópolis, no norte de Goiás". Essa afirmação é do presidente da Fundação Nacional do Índio, Nelson Marabuto, que em telex encaminhado ontem ao governador daquele estado, Iris Rezende, solicitou "a retirada imediata desse senhor da área, como medida preliminar à pacificação dos ânimos locais".

Ele se mostrou revoltado, ainda, com a decisão de José Freire de vir hoje a Brasília com o fim de pressionar politicamente o ministro Danilo Venturini, do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários (Meaf), para que este imponha sua negativa de permitir a demarcação das terras dos Apinagé.

De acordo com o telex do antropólogo Cláudio Romero, que está na área, o clima de tensão "aumentou muito após a visita do secretário de Segurança Pública de Goiás, que em reunião realizada na praça da cidade de Tocantinópolis, com mais de duas mil pessoas, em discurso demagogo, visando interesses eleitoreiros, assumiu com a população o compromisso de não deixar sair a demarcação do território indígena".

— Posteriormente, o senhor José Freire fez reunião no trevo de Tocantinópolis com líderes indígenas e representante da Funai, apresentando mapas e decretos antigos que nem estão em pauta para a discussão do Grupão — Grupo Interministerial criado para definir questões agrárias indígenas, do qual fazem parte o Meaf, o Minter, o Incra, o Getat e a Funai —, criando falsas expectativas nos moradores da cidade, diz Claudio Romero.

Ele denuncia, ainda, a ingerência indireta do secretário José Freire na ação e comando da Polícia Militar, tentando minar a sua atuação até hoje considerada boa para os índios, "e graças a ela ainda não ocorreu um conflito armado entre índios e brancos".

Racha

No final da tarde de ontem, em telefonema direto ao presidente Marabuto, Claudio Romero informou que havia ocorrido um "racha" na comissão de deputados federais e estaduais que acompanharam José Freire a Brasília, para a audiência com Venturini, tendo alguns dos oito parlamentares desistido da investida.

Marabuto disse estar seguro de que a tentativa de José Freire será inocuar com relação ao Grupão, uma vez que a decisão do mesmo é embasada em dados técnicos de antropólogos e não em atitudes pessoais.

Ele afirmou estar certo de que na reunião do dia 31 com o Grupão ficará decidida a demarcação da área dos Apinagé, de 148 mil e 600 hectares a que eles têm direito. Em seguida, a Divisão de Serviço Geográfico do Exército para efetivar o decreto demarcatório inibirá qualquer ação contrária.